



DONOS DA GAVETA

POR ADRIANO CESCANI
@adrianoescani

JEANS OU CHINO: qual é a melhor escolha?

A calça chino é, hoje, uma peça que não pode faltar no guarda-roupa masculino. Ela está tão presente que pode, até, ser comparada ao clássico e amado jeans. Ambas são bem versáteis, com uma leve vantagem para a chino. Fora do Brasil, para se ter ideia, muitas empresas não permitem o jeans, mas essa calça de sarja é amplamente aceita.

Mas será que podemos definir qual é a calça mais importante de se ter hoje? Essa resposta vai depender de cada um, é claro! O importante é você se sentir bem ao vesti-la. Abaixo, as características de cada uma.



Calças jeans:

- Feita de um tipo de sarja mais pesada e resistente;
- Bolsos reforçados com rebites;
- Cinco bolsos na maioria dos casos, com os traseiros tipo patch (costurados por fora);
- Costuras aparentes em cores contrastantes;
- Grande variedade de tons;
- Diversidade de caimentos;
- Possui passantes para cinto e os botões geralmente são de metal.

Calça chino:

- Feita de algodão, na verdade um tipo de sarja leve que alguns chamam de tecido chino;
 - Reforçada em alguns pontos específicos (não é regra);
- Quatro bolsos, sendo os frontais tipo faca e os traseiros embutidos;
- Não se vê a maioria das costuras da calça;
 - Grande variedade de cores;
- Possui três caimentos básicos (comfort, slim fit e skinny);
- Possui passantes para cinto e os botões geralmente são de resina.



FOTOS: ADOBE STOCK



Luxo e personalidade

Para quem deseja ter o visual mais atraativo, investir em acessórios é uma opção assertiva. E o relógio é uma delas. Sejam os modernos ou tradicionais, eles imprimem personalidade. Entre as marcas de luxo, a Cartier se destaca pela originalidade e peças que figuram entre o vintage e a atemporalidade. Alguns modelos são icônicos, como o unissex Cartier Tank, favorito de estrelas do cinema como Clark Gable e Fred Astaire, primeiras-damas como Jackie Kennedy e Michelle Obama e integrantes da monarquia britânica como a Lady Di. Já o Cartier Ballon Bleu, lançado em 2007, tem as curvas e bordas arredondadas.

Licença PATERNIDADE

Direito garantido em lei, a licença paternidade ainda não tem adesão de todos os pais. Realizado pelo Instituto Promundo em 2019, o relatório Situação da Paternidade no Brasil mostra que 82% dos pais brasileiros mostram vontade de estar presentes nas primeiras semanas do filho recém-nascido ou adotado. Porém, 68% deles não usufruiu da licença paternidade de cinco dias. Segundo Michelle Terni, CEO da Filhos no Currículo, consultoria parceira da parentalidade dentro das organizações, muitos

ainda não veem o benefício como direito, têm receio quanto à carreira, principalmente em casos gerenciais, medo de sofrer retaliação no emprego, entre outras razões. "Muitos não estão habituados em ocupar um papel de protagonismo nesse cuidado, e sim de coadjuvante", afirma.



FOTOS: ADOBE STOCK E DIVULGAÇÃO

drops